

A prevenção da doença renal começa na infância

Raíssa Maria de Souza Mendes, Jorge de Assis Costa, France Araújo Coelho, Maria Augusta Coutinho de Andrade Oliveira, Wellington Segheto, Luiz Felipe Lopes da Silva

Resumo

Em 2016 a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) lançou a campanha “A Prevenção da doença renal começa na infância”. A intenção é alertar a população para a adoção de hábitos saudáveis desde a infância e assim reduzir a incidência de doença renal (DRC). Atualmente vivenciamos um aumento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis, a maioria dessas doenças estão associadas ao aumento da obesidade na sociedade contemporânea. Portanto, a prevenção e o combate à obesidade desde a infância, constituem armas poderosas na prevenção da hipertensão e de suas complicações como o infarto, o derrame, o diabetes e a insuficiência renal crônica na idade adulta. Conscientizar a partir da infância à importância da função renal, e quais são os fatores de risco para a doença renal crônica (DRC) e suas consequências. O projeto de extensão, com o mesmo nome da campanha, teve início em março de 2016 e consiste em promover palestras sobre a importância dos rins no nosso organismo, e o que fazer para evitar que doenças renais possam surgir. São abordados temas em linguagem simples, de fácil entendimento, sobre a adoção de hábitos saudáveis de vida para a prevenção da DRC, como alimentação saudável e prática de atividades físicas, dentre outras. As monitoras de saúde pública, do curso de medicina, promovem palestras sobre o assunto utilizando prioritariamente o material desenvolvido pela SBN. Após as palestras, é feita a aferição do IMC para idade dos alunos, através da classificação das curvas da Organização Mundial de Saúde, os valores são anotados e entregues aos alunos, para que possam levar ao conhecimento dos pais ou responsáveis. No primeiro semestre de 2016, o projeto ocorreu em duas ocasiões em escolas municipais do município de Ubá-MG. Ao todo 266 crianças (151 meninas e 115 meninos) com idade entre 7 e 10 anos assistiram as palestras e receberam as orientações. A avaliação do IMC nos permitiu observar que 27,44% (n=73) apresentavam peso inadequado e estava acima do peso 23,30% (n=62), o que demonstra alto percentual de inadequação do peso. Analisando este fator de risco quanto ao sexo das crianças, pôde se observar que o risco de sobrepeso e obesidade, foram maiores nas meninas, enquanto a obesidade foi maior nos meninos. Conclui-se que é de suma importância a conscientização da DRC desde a infância. Mudanças nos hábitos de vida infantil como: alimentação saudável e prática de atividade física podem levar à redução da incidência da doença na vida adulta.

Descritores: Doença renal; Educação em saúde; Obesidade.